

Ciclo reprodutivo em machos de *Thamnodynastes hypoconia* (Serpentes: Dipsadidae) no sul do Brasil

Vinicius Inacio Monteiro dos Santos¹, Laura Verrastro¹ (orientadora)¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul; v.ims@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Serpentes podem ser classificadas como vivíparas ou ovíparas quanto ao modo reprodutivo e em relação ao ciclo reprodutivo, ou seja gametogênese, como sazonal ou contínua. Fatores físicos exógenos, como temperatura podem induzir diferentes ciclos reprodutivos. Estima-se que serpentes de regiões temperadas possuam ciclo sazonal, reproduzindo-se nas estações quentes.

Thamnodynastes hypoconia (Cope 1860) é uma serpente Dipsadidae, vivípara e com distribuição ampla no Brasil. As fêmeas possuem ciclo vitelogênico sazonal. Para os machos foi encontrado tanto ciclo contínuo quanto sazonal na região temperada.

OBJETIVO E HIPÓTESE

- Determinar e descrever, através de análises histológicas, o ciclo reprodutivo em machos de *Thamnodynastes hypoconia* no Rio Grande do Sul.
- Hipótese: *T. hypoconia* apresenta ciclo sazonal devido ao clima temperado do Sul do Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

Coletamos testículos, ducto deferente e rim de 15 espécimes provindas de Rio Grande e região, e de todas as estações do ano.

Após a preparação das lâminas histológicas, obtivemos 10 medidas de diâmetro e altura do epitélio do túbulo seminífero e do segmento sexual renal (SSR), e presença ou ausência de espermatozoides no ducto deferente. As estações do ano foram definidas como verão (jan-mar), outono (abr-jun), inverno (jul-set) e primavera (out-dez).

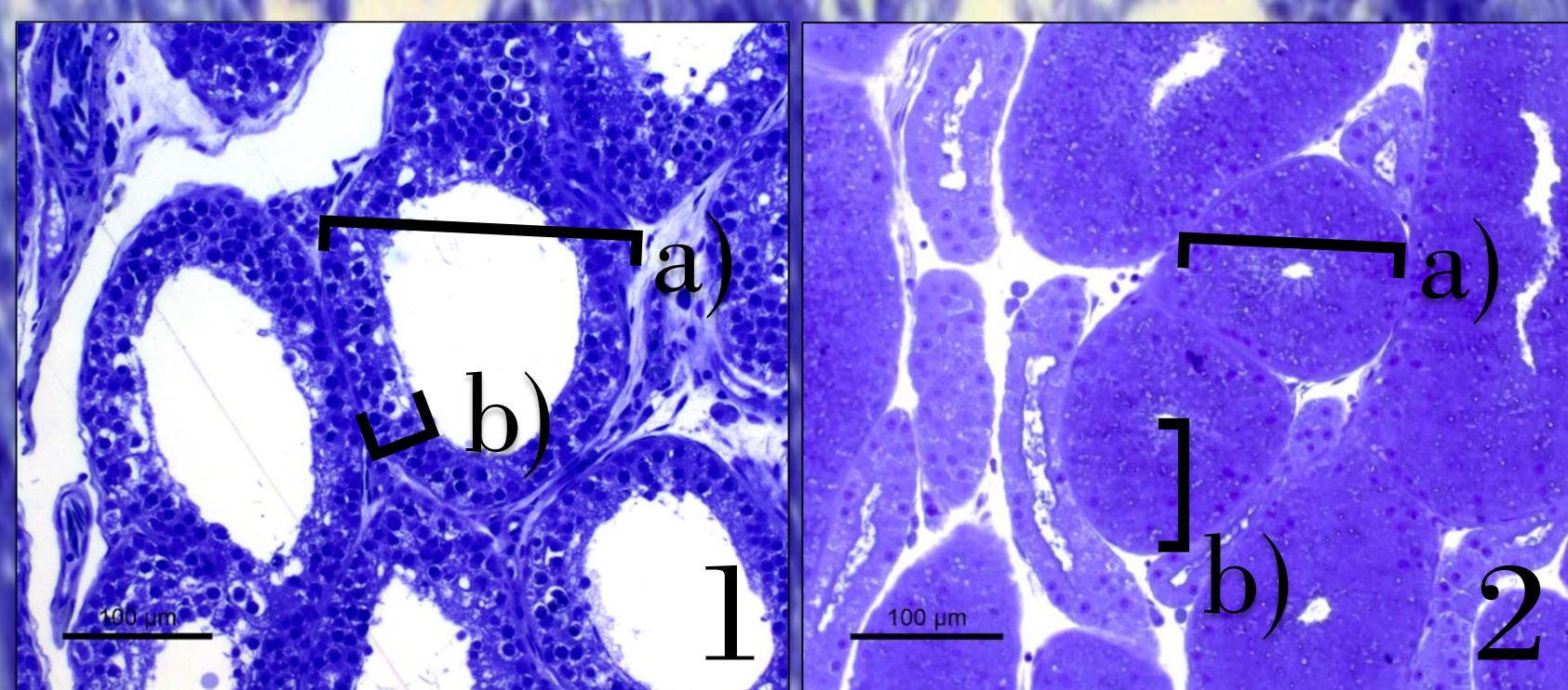


Figura 1. Fotomicrografia de (1) testículo: (a) diâmetro do túbulo seminífero, (b) altura do epitélio do túbulo seminífero; (2) rim: (a) diâmetro do SSR, (b) altura do epitélio do SSR.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

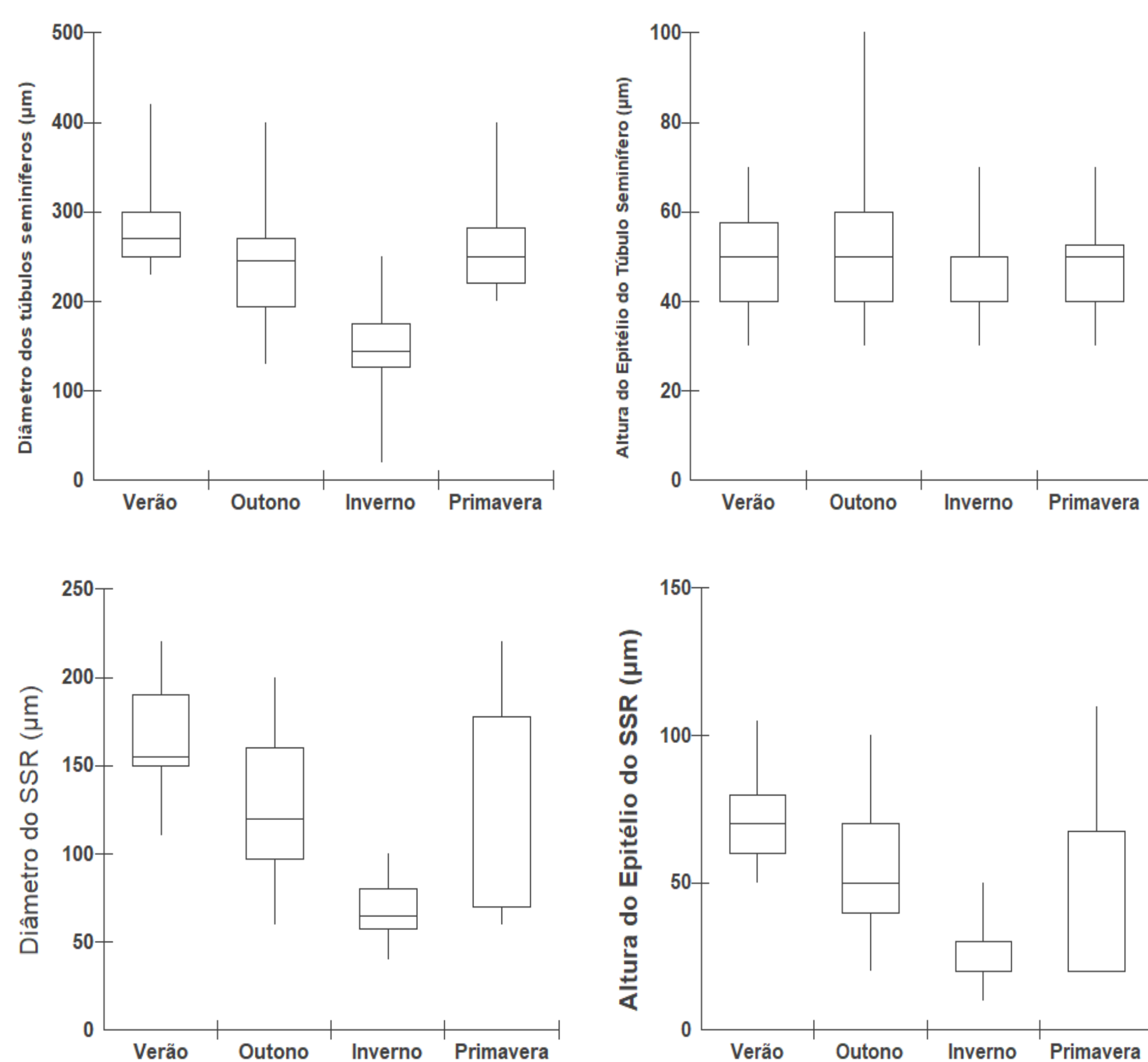


Figura 2. Variação sazonal do diâmetro e altura do epitélio dos túbulos seminíferos e diâmetro e altura do epitélio do SSR de machos de *Thamnodynastes hypoconia*. As caixas representam os limites superior e inferior do desvio padrão associado à média. A linha ao centro da caixa representa mediana e as linhas verticais os valores máximos e mínimos registrados em cada estação.

Essas informações sugerem que o pico da espermatogênese e cópula, indicada pela hipertrofia no SSR, ocorram na primavera/verão, e que períodos de temperatura extremamente baixos, como os registrados naquela porção sul do Brasil, restrinjam este ciclo a época mais quente do ano.

Sabe-se que as fêmeas de *T. hypoconia* possuem ciclo reprodutivo sazonal, e neste trabalho verificamos a estocagem de espermatozoides no ducto deferente dos machos, indicando que estes estão aptos a acasalar assim que as fêmeas iniciem sua atividade sexual anual. No cenário de mudanças climáticas atuais, poderá também se prever alteração na dinâmica populacional da espécie.